

Por André Marinho

Com tecnologia, ferramentas registram variáveis como freadas bruscas e distrações com celular para calcular valor da apólice

Foi-se o tempo em que aquele velho questionário de avaliação de risco era a única maneira de se definir o valor do seguro do carro. Em tempos de inteligência artificial, seguradoras desenvolvem aplicativos que monitoram as viagens dos motoristas e calculam a apólice com base no perfil de condução do usuário. Quem dirige bem pode ter alívio no bolso de até 30%.

Liberty, SulAmérica Seguros, Generali e Porto Seguro são algumas das companhias que apostam no segmento no Brasil. Gratuitas, as ferramentas aliam sistemas de GPS a sensores do celular para detectar freadas bruscas. Ou até uso indevido do smartphone, ultrapassagem de limite de velocidade, entre outras variáveis. Também verificam se a pessoa dirige mais à noite ou de dia, os locais que mais frequenta e a quantidade de tempo em que passa dentro do carro. Com esses dados, os apps definem o contrato mais justo para cada cliente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Jornal do Carro, em 21.09.2019